

FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

04/2019

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

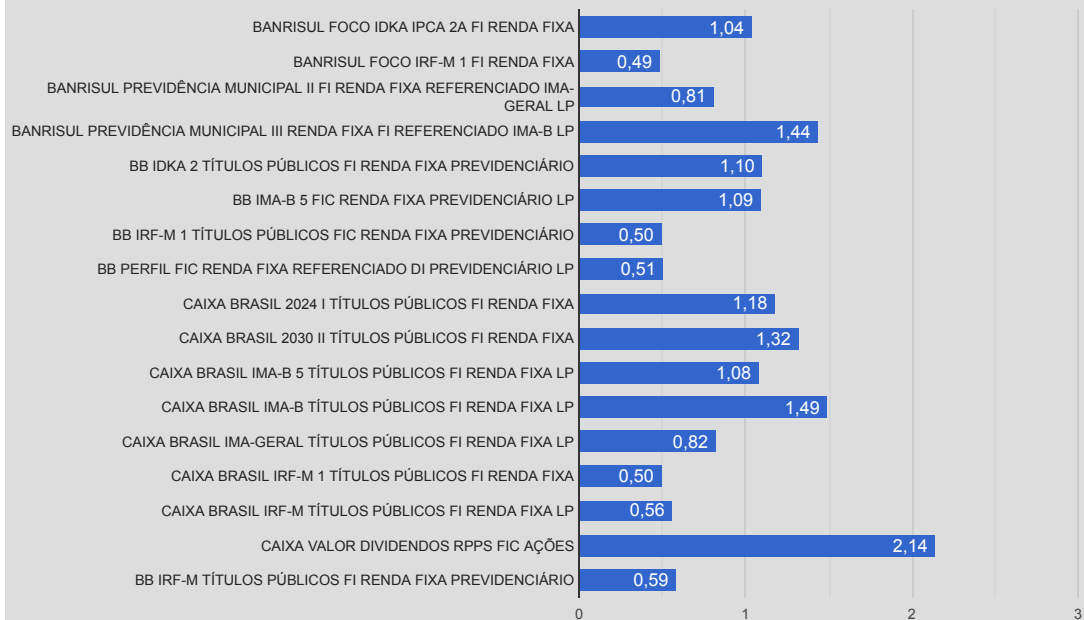
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

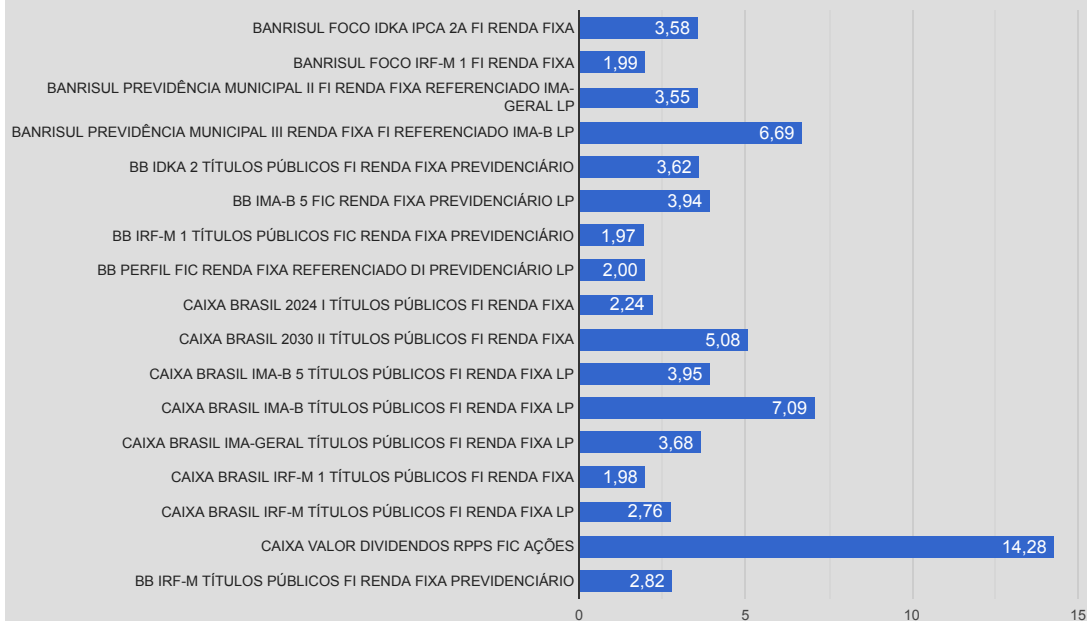
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	04/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	04/2019 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,04%	5,07%	3,58%	25.829,83	79.730,32
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,49%	3,20%	1,99%	17.969,76	75.711,89
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,81%	5,63%	3,55%	5.690,75	19.575,35
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	1,44%	9,24%	6,69%	2.092,70	9.223,24
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,10%	5,17%	3,62%	4.324,06	13.840,45
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,09%	5,59%	3,94%	9.656,03	20.504,76
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,50%	3,18%	1,97%	6.499,69	25.262,96
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,59%	5,68%	2,82%	2.952,75	4.215,59
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,51%	3,05%	2,00%	4.998,58	30.808,76
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,18%	4,17%	2,24%	5.452,20	22.290,98
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,32%	7,06%	5,08%	10.758,00	60.210,90
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,08%	5,63%	3,95%	20.585,12	73.404,98
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,49%	9,75%	7,09%	18.504,56	77.930,09
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,82%	5,81%	3,68%	20.431,13	89.473,67
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,50%	3,21%	1,98%	51,33	199,25
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,56%	5,64%	2,76%	9.032,39	43.467,75
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2,14%	25,51%	14,28%	7.290,75	43.491,81
			Total:	172.119,64	689.342,76

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 04/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

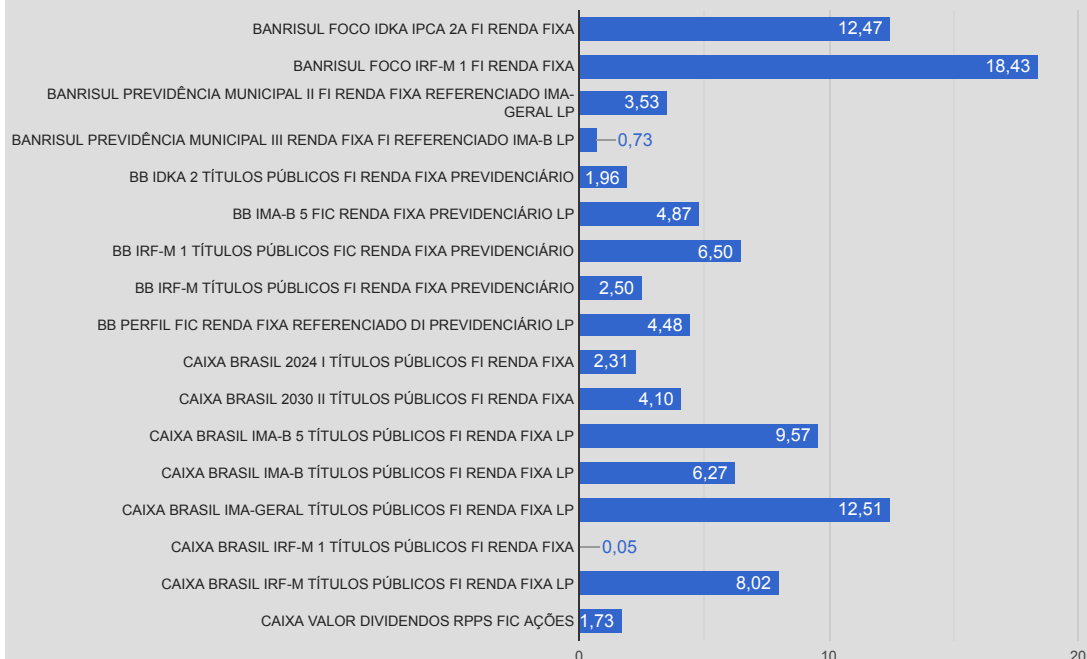
Composição da Carteira	04/2019	
	RS	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2.515.128,52	12,47
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.718.711,38	18,43
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	711.795,68	3,53
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	146.855,58	0,73
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	395.733,51	1,96
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	981.912,04	4,87
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.310.819,87	6,50
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	504.215,59	2,50
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	904.788,11	4,48
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	465.579,90	2,31
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	826.582,50	4,10
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.929.953,15	9,57
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.264.007,75	6,27
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.522.832,66	12,51
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.286,76	0,05
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.617.202,29	8,02
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	348.125,41	1,73
Total:	20.174.530,70	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	5.890,54
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	20.180.421,24

Composição por segmento

Benchmark	%	R\$
IDKA 2	14,43	2.910.862,03
IRF-M 1	24,98	5.039.818,02
IMA Geral	16,03	3.234.628,34
IMA-B	13,40	2.703.025,73
IMA-B 5	14,43	2.911.865,18
IRF-M	10,52	2.121.417,87
CDI	4,48	904.788,11
Ações	1,73	348.125,41
Total:	100,00	20.174.530,70

Composição da carteira - 04/2019



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI	Ano	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,58%	0,69%	2.515.128,52	12,47
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,10%	0,10%	3.718.711,38	18,43
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,67%	1,01%	711.795,68	3,53
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	1,59%	2,45%	146.855,58	0,73
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,56%	0,67%	395.733,51	1,96
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,64%	0,85%	981.912,04	4,87
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,09%	0,10%	1.310.819,87	6,50
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,81%	1,11%	504.215,59	2,50
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,01%	904.788,11	4,48
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,20%	2,95%	465.579,90	2,31
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,00%	3,54%	826.582,50	4,10
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,64%	0,85%	1.929.953,15	9,57
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,62%	2,60%	1.264.007,75	6,27
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,72%	1,09%	2.522.832,66	12,51
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	0,09%	10.286,76	0,05
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,84%	1,14%	1.617.202,29	8,02
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	6,64%	7,63%	348.125,41	1,73
Total:			20.174.530,70	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 04/2019

ALTO

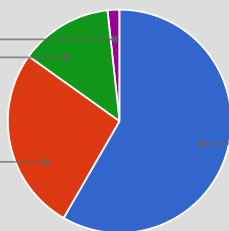
1.7%

MÉDIO/ALTO

13.4%

BAIXO/MÉDIO

26.5%



BAIXO

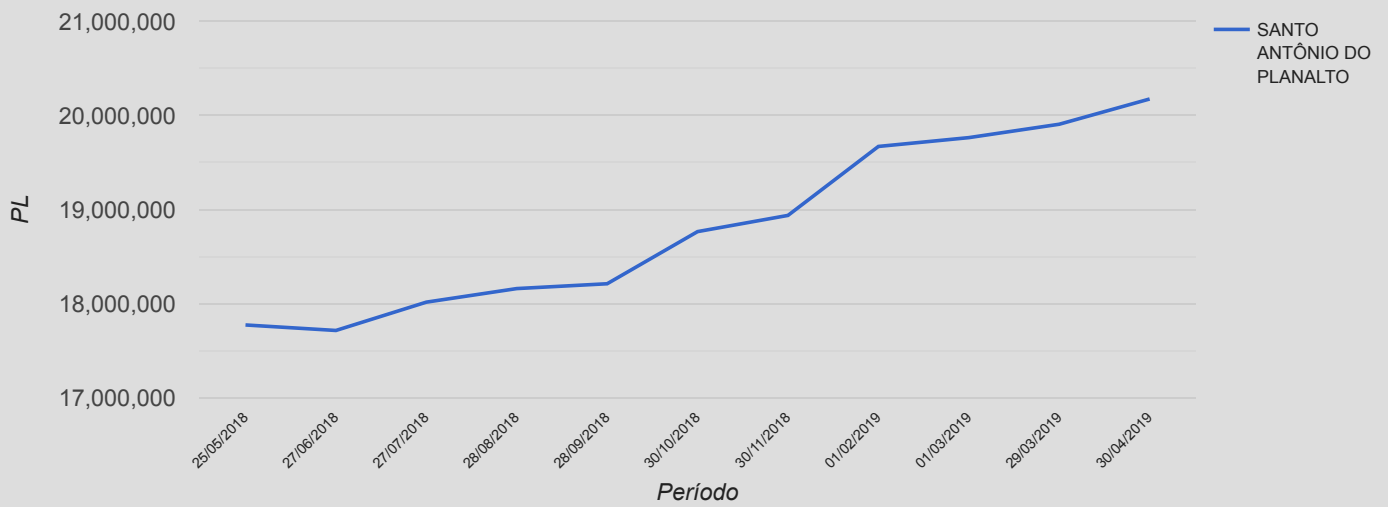
58.3%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

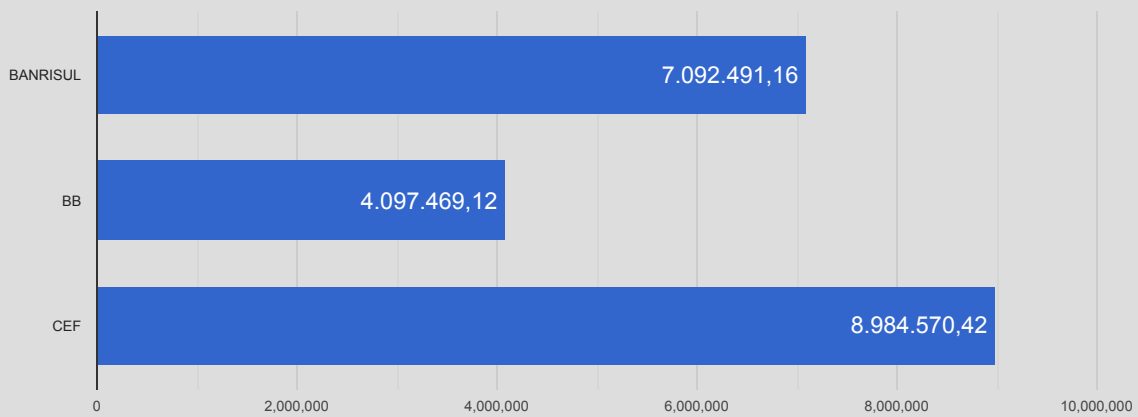
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,75%	
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,79%	1,65%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	0,90%	0,47%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,22%	0,54%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,04%	0,86%

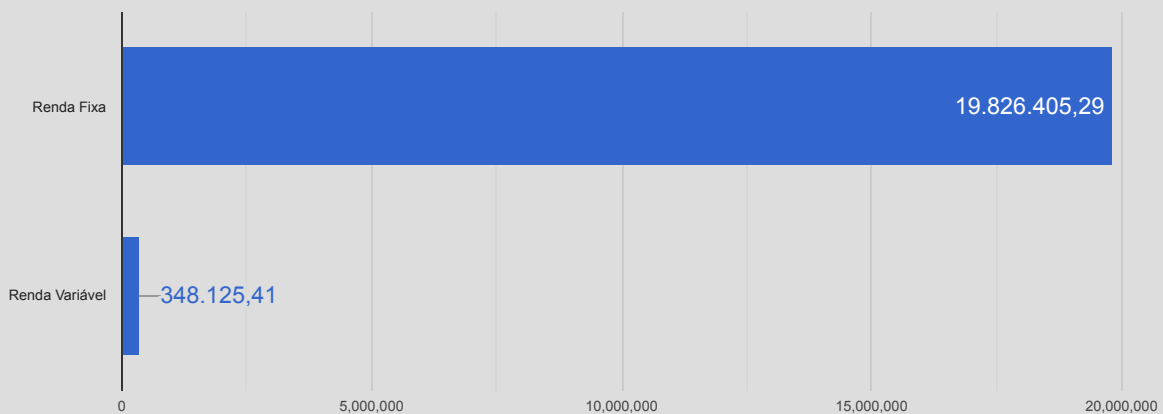
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, conforme o Relatório do FMI, as perspectivas para o crescimento da economia global estão no nível mais baixo desde a crise financeira de 2008. O FMI estima uma expansão de 3,3% para esse ano. Os principais motivos para essa desaceleração são uma confluência de fatores que estão afetando as principais economias do mundo, entre elas a desaceleração da economia da China e o aumento das tensões comerciais. Em relação a China, as suas exportações recuaram 2,7% em abril, impactando em seu superávit comercial. Com isso, visando reaquecer a sua economia, o governo chinês adotou políticas de afrouxamento monetário como o corte nas taxas de compulsório.

Já nos EUA, apesar do robusto crescimento a uma taxa anualizada de 3,2% no primeiro trimestre e um nível de desemprego no país em patamares baixos, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) decidiu manter a taxa de juros no intervalo de 2,25% a 2,50% ao ano. Em comunicado divulgado o comitê justificou a decisão devido a inflação permanecer abaixo da meta de 2%, assim podendo se tornar um problema. A expectativa para os próximos meses é para uma aceleração no consumo o que poderá contribuir para que a inflação atinja a meta.

Ainda no contexto internacional, destacamos que nosso vizinho e importante parceiro comercial, a Argentina, anunciou congelamento de preços de 60 produtos básicos e de tarifas públicas para conter uma inflação que já atinge 54,7% no acumulado dos últimos 12 meses.

Vindo para o Brasil, foi aprovada a admissibilidade da Reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) por 48 votos favoráveis e 18 contrários. Agora, a PEC da Nova Previdência seguirá para comissão especial e terá um longo caminho pela frente. Diante disso a expectativa do governo é que o projeto seja aprovado no segundo semestre deste ano gerando uma economia de pelo menos algo em torno de R\$800 bilhões em dez anos.

No campo econômico, a Inflação medida pelo IPCA foi de 0,57% em abril, esta foi a maior taxa para o mês de março desde 2016. O IPCA no acumulado do ano foi para 2,09%, o maior valor para o período desde 2016. As maiores influências vieram dos grupos de Alimentação, Transportes e Saúde e cuidados Pessoais, juntos responderam por 89% do índice no mês. As maiores altas individuais vieram dos seguintes itens: Passagem Aérea 5,32%, Higiene Pessoal 2,76%, Gasolina 2,66% e Remédios com 2,25%. O INPC por sua vez registrou alta de 0,60% em abril, foi a maior taxa para um mês de março desde 2016. Os produtos alimentícios tiveram alta de 0,64% em abril enquanto, no mês anterior, a alta foi de 1,50%. Já o grupo de não alimentícios subiram 0,58% enquanto em março, havia registrado 0,45%.

O mercado de renda fixa foi novamente pautado pelo cenário político, a aprovação do texto da reforma da Previdência na (CCJ) impactou positivamente nos preços dos ativos, apesar do impasse no tratado comercial entre China e Estado Unidos. Sendo assim, o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, apresentou um retorno de 0,86% no mês, segundo melhor resultado no ano.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, apresentou alta volatilidade em abril, contudo conseguiu fechar em alta de 0,98% aos 96.453 pontos. Dos 65 papéis que compõem o Ibovespa, 35 tiveram desempenho superior ao índice no mês, enquanto 30 ficaram aquém. O dólar, por sua vez, ficou praticamente estável no acumulado do mês, com avanço de apenas 0,16% cotado a R\$3,92.

Comentário do Economista:

Além do cenário internacional para nos preocuparmos termos um caminho até a aprovação final da reforma, será longo e tem como próxima fase a Comissão Especial na Câmara. O que determinará tempo de tramitação e se haverá ou não uma forte desidratação da proposta de 1,24 tri será a capacidade de articulação política do governo, que tem dado sinais de melhora. Já os dados econômicos surpreenderam de forma negativa com crescimento da inflação e queda da expectativa de crescimento. Pela nona semana seguida, foi revisada para baixo a projeção do PIB para 2019 (+1,7%). O que pode indicar um potencial de crescimento mais baixo do que o mercado acredita. Enquanto a reforma não avançar, não vemos melhora nos índices de confiança, consequentemente tão poucas mudanças no quadro de atividade. Sendo assim, devemos primeiramente analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, com isso ressaltamos a sugestão em manter uma parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 25% a 35% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual de até 5% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
IDKA 2	2.910.862,03	14,43
IRF-M 1	5.039.818,02	24,98
IMA Geral	3.234.628,34	16,03
IMA-B	2.703.025,73	13,40
IMA-B 5	2.911.865,18	14,43
IRF-M	2.121.417,87	10,52
CDI	904.788,11	4,48
Ações	348.125,41	1,73
Total:	20.174.530,70	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Abril, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
04/2019	R\$ 689.342,76	3,5579%	IPCA + 5,75%	4,01 %	88,82%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.